

UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA
UNIMEP

CLAUDIA GAMBERINI MARDONES

**SISTEMAS PREVIDENCIÁRIOS SULAMERICANOS:
BRASIL, URUGUAI E CHILE**

PIRACICABA
2007

CLAUDIA GAMBERINI MARDONES

**SISTEMAS PREVIDENCIÁRIOS SULAMERICANOS:
BRASIL, URUGUAI E CHILE**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação da Faculdade de Direito da Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Direito.
Orientador: Prof. Dr. Jorge Luís Mialhe

PIRACICABA

2007

CLAUDIA GAMBERINI MARDONES

**SISTEMAS PREVIDENCIÁRIOS SULAMERICANOS:
BRASIL, URUGUAI E CHILE**

BANCA EXAMINADORA

DISSERTAÇÃO PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE MESTRE

Esta dissertação foi julgada adequada para a obtenção do título de Mestre em Direito e aprovada na sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Orientador: Prof. Dr. Jorge Luís Mialhe

1º Examinador: Prof. Dr. Álvaro Sanchez Bravo – Universidade de
Sevilla

2º Examinador: Profª Drª Dorothée Susanne Redigir – UNIMEP

Piracicaba, 21 de dezembro de 2007.

A minha filha Bruna e meu esposo Juan, por terem sido os melhores amigos e a melhor companhia em todos os momentos, principalmente nos mais difíceis, onde eu mesma descreditava de tudo.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter vida e saúde, e por completar mais esta caminhada.

A Deus, por ter nascido na família que nasci e ser amada como sempre fui pelos meus pais Celso e Anelice.

Ao meu marido Juan e minha filha Bruna, pelo amor, compreensão, incentivo e apoio incondicional.

Ao meu orientador, Dr. Jorge Luis Mialhe, pelos ensinamentos e disponibilidade sempre.

Às professoras, Dra Dorothée Susanne Rüdiger e Dra Mirta Lerena Gladys de Misailidis, membros da Banca do Exame de Qualificação, pelas sugestões e comentários que foram de grande valia para a elaboração final do trabalho.

Ao estimado professor Dr. Álvaro Sanchez Bravo, por se deslocar de tão distante e me honrar com sua presença.

Aos familiares e amigos que sempre estiveram presentes, e que cada um a sua maneira, contribuiu nesta caminhada.

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	8
LISTA DE TABELAS	10
LISTA DE SIGLAS	11
RESUMO	13
ABSTRACT	14
CAPÍTULO 1 – A SEGURIDADE SOCIAL	15
1.1 Introdução	15
1.2 Objetivo	17
1.3 Metodologia	17
1.4 Evolução histórica da seguridade social	18
1.4.1 Movimento Mutualista Chileno	21
1.4.2 O Mutualismo Uruguaio	29
1.4.3 A I ^a Internacional	30
1.4.4 As leis de Bismarck e o Informe Beveridge	33
CAPÍTULO 2 – OS DIREITOS HUMANOS E A SEGURIDADE SOCIAL	39
2.1 A Declaração Universal dos Direitos Humanos	42
2.2 Pacto dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais	43
2.3 O Protocolo de San Salvador	43
2.4 Dignidade Humana e a Seguridade Social	45
2.5 Direito à Seguridade Social	47
2.6 Os Tratados Internacionais de Direitos Humanos e a Constituição Brasileira	47
CAPÍTULO 3 – A SEGURIDADE SOCIAL NAS CONSTITUIÇÕES DO BRASIL, URUGUAI E CHILE	53
3.1 Brasil – Constituição Federal de 1988	54
3.1.1 Seguridade Social no Brasil	55
3.1.2 A Previdência Social Atual	57
3.2 Chile – Constituição Política da República do Chile	75
3.2.1 A Seguridade Social no Chile	77
3.3 Uruguai – Constituição da república Oriental do Uruguai	83
3.3.1 A Seguridade Social no Uruguai	83
3.3.2 Antecedentes da Reforma no Uruguai	84
3.3.3 Estrutura da Seguridade Social no Uruguai antes da reforma	86
3.3.4 Estatísticas do BPS	87
3.3.5 Os principais conteúdos da Reforma Uruguai	88
CAPÍTULO 4 – A COBERTURA DA SEGURIDADE SOCIAL ANTES DAS REFORMAS ESTRUTURAIS	90
4.1 Cobertura legal de trabalhadores Informais urbanos e agrícolas: 2001	91
4.2 Fatores que determinam os graus de cobertura	92
CAPÍTULO 5 – AS REFORMAS	94
5.1 As reformas e as Políticas Públicas de proteção social do Estado	96

5.2 A criação de normas trabalhistas internacionais	98
5.3 O Convênio multilateral de Seguridade Social	104
CAPÍTULO 6 – A ESTRUTURA E A AÇÃO SINDICAL	105
6.1 O movimento sindical em relação à Seguridade Social	107
6.2 O III Encontro Cívico Ibero-americano	110
CAPÍTULO 7 – DIREITO DA INTEGRAÇÃO	113
7.1 A Seguridade Social e a Integração	115
CONCLUSÃO	118
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	121
ANEXOS	132
ANEXO 1 - ACORDO BRASIL E CHILE DE SEGURIDADE SOCIAL	133
ANEXO 2 - ACORDO MULTILATERAL DE SEGURIDADE SOCIAL DO MERCADO COMUM DO SUL	146
ANEXO 3 - ALGUNS ARTIGOS DAS CONSTITUIÇÕES REFERENTES À SEGURIDADE SOCIAL	155
ANEXO 4 - CONVENIO 102 OIT	159
ANEXO 5 - DOCUMENTOS CASO PRÁTICO	164

LISTA DE FIGURAS

Figura 3.1: Repartição do sistema de seguridade social.	59
Figura 3.2: Porcentagem de idosos no Brasil com 60 anos ou mais, que recebem aposentadoria ou pensão. Dados referentes ao período entre 1992 e 1999 (Fonte: Microdados PNAD).	61
Figura 3.3: Taxa de Crescimento Populacional, média anual por década, entre 1960/2050 (Fonte: IBGE).	61
Figura 3.4: Taxa de mortalidade* no Brasil, entre 1890 e projeção até 2050. * Taxa Bruta de Natalidade = Número de Nascidos Vivos / Total da População. Obs. (1): Dados a partir de 2002 são projeções. (Fonte: IBGE).	62
Figura 3.5: Evolução da Expectativa de Vida ao Nascer no Brasil (1991 a 2001) (Fonte: IBGE).	63
Figura 3.6: Expectativa de vida no Brasil, dados de 2001 (Fontes: IBGE).	63
Figura 3.7: Estrutura da população brasileira ocupada no período entre 1990 e 2002. (Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego).	64
Figura 3.8: Arrecadação Líquida, Benefícios Previdenciários e Saldo Previdenciário (1995 a 2002, em R\$ bilhões de reais) (Fonte: INSS).	65
Figura 3.9: Benefícios Pagos pela Previdência Social – Urbano / Rural – Posição dezembro – 1994 a 2002 - Em milhões de benefícios (Fonte: INSS).	65
Figura 3.10: Valor Médio dos Benefícios Pagos pela Previdência Social, de 1993 a 2002, em R\$ de dez/02 (Fonte: INPC).	66
Figura 3.11: Arrecadação Líquida, Benefícios Previdenciários e Saldo Previdenciário, entre 1995 e 2002, em R\$ bilhões de reais. (Fonte: INPC).	66
Figura 3.12: Necessidade de Financiamento da Previdência Social com e sem renúncia fiscal % PIB 2001-2003 (* Projeção) (Fonte: DATAPREV; INSS; MDIC; SPOA; IBGE; SPS/MPS).	68
Figura 3.13: Distribuição da Quantidade de Beneficiários, segundo faixas de valores dos benefícios Em Pisos Previdenciários (Posição dez/2002) (Fontes: Boletim Estatístico da Previdência Social).	68
Figura 3.14: Necessidade de Financiamento do RGPS, se não houvesse reajuste real do salário mínimo a partir de 2000 e se não houvesse renúncia fiscal a partir de 2001* % do PIB – 1999 a 2002. * Dados de renúncia para os anos de 1999 e 2000 não estavam disponíveis (Fonte: DATAPREV; INSS; MDIC; SPOA; IBGE; SPS/MPS).	69
Figura 3.15: Evolução da Idade Média de Aposentadoria por tempo de Contribuição Urbana -1998-2002 (Fonte: SINTESE/DATAPREV).	70
Figura 3.16: Grau de Pobreza por Idade em 1999. Obs: Linha de Pobreza = R\$98,00 (Fonte: PNAD 1999).	72
Figura 3.17: Renda dos idosos, por fonte de rendimento (participação em %), entre 1995 e 1999. Obs. (1): Foram utilizados os microdados	73

das PNADs de 1995 a 1999. Obs. (2): Idoso = Pessoa com 60 anos ou mais. (Fonte: Perfil dos Idosos Responsáveis por Domicílios no Brasil - 2000, IBGE).

Figura 5.1: Porcentagem da população economicamente ativa, entre 15 e 64 ano na América Latina (Fonte: Organização Internacional do Trabalho (CEPAL, 2005 b). 99

LISTA DE TABELAS

Tabela 3.1: Dados do sistema previdenciário brasileiro para o período entre Dezembro de 2001 e Novembro de 2002.	58
Tabela 3.2: Receitas, despesas e necessidades de financiamento do Regime Geral de Previdência e Regime dos Servidores Públicos (em R\$ bilhões e como Proporção do PIB - 2001 e 2002), com contribuição patronal de 2:1.	60
Tabela 3.3: População brasileira total por faixa etária entre 1991 e 2000.	62
Tabela 3.4: Renúncias de Arrecadação da Previdência Social 2001 a 2003 em bilhões correntes.	67
Tabela 3.5: Arrecadação Líquida, Despesa com Benefícios Previdenciários e Saldo Previdenciário - Urbano e Rural (1997 a 2002), em R\$ milhões de reais.	70
Tabela 3.6: Previdência e Pobreza no Brasil em 1999. Obs.: Linha de Pobreza = R\$98,00.	71
Tabela 3.7: Proporção entre contribuintes versus não-contribuintes da população ocupada total para o ano de 2001.	73
Tabela 3.8: Contribuintes x Potenciais contribuintes por posição na ocupação na população ocupada restrita, para o ano de 2001.	74
Tabela 3.9: Principais setores de atividade da economia uruguaia.	85
Tabela 3.10: Contribuição por setores econômicos na economia uruguaia.	85
Tabela 3.11: Seguro complementado por empresas públicas de pouco desenvolvimento.	86
Tabela 3.12: Afiliados e beneficiários do B.P.S.	87
Tabela 3.13: Tipo de Risco para o ano de 1997.	87
Tabela 4.1: Tipos de trabalhadores cobertos pelo sistema de seguridade social de acordo com os países.	91
Tabela 5.1: Quadro das reformas dos sistemas de pensões na Americana Latina, Ásia e África.	95
Tabela 5.2: Quadro das reformas dos sistemas de pensões na Europa (continuação da Tabela 5.1).	96
Tabela 5.3: Convênios internacionais a serem assinados e ratificados pelos países membros do Mercosul.	100
Tabela 5.4: Principais Convênios Internacionais de Seguridade Social ratificados no Cone Sul.	103
Tabela 6.1: Taxa de sindicalização dos países do Mercosul, incluindo o Chile nos quinquênios 1990/95 e 1996/2000.	106

LISTA DE SIGLAS

AFAP, AFJP, AFP, AFORES – Administradoras de Fondos Previsionales.
AIOS – Asociación Internacional de Organismos de Supervisión de AFPS
AISS – Asociación Internacional de Seguridad Social
BPS – Banco de Previsión Social
CCT – Corriente Clasista de Trabajadores
CCSCS – Coordinadora de las Centrales Sindicales del Cono Sur
CELADE – Centro Latinoamericano de Demografía
CEPAL – Comisión Económica para América Latina y el Caribe, de las Naciones Unidas
CGT – Confederación General del Trabajo
CLAT- Central Latinoamericana de Trabajadores
CIOSL – Confederación Internacional de Organizaciones Sindicales Libres
CNT – Central Nacional de Trabalhadores
COSS – Comisión de Seguridad Social
CPUSTAL – Congresso Permanente de Unidad Sindical de los Trabajadores de América Latina y el Caribe
CSO – Congreso Social Obrero - Chile
CTA – Central de Trabajadores Argentinos
CUTV – Central Unitária de Trabajadores de Venezuela
ERT – Equipo de Representación de los Trabajadores
FRENAPO – Frente Nacional Contra a Pobreza
INSS – Instituto Nacional de Seguridad Social
MR – Mesa Representativa
OIT – Organização Internacional do Trabalho
OISS – Organización Iberoamericana de Seguridad Social
ONU – Organização das Nações Unidas

ORIT-Organização Regional Interamericana de Trabalhadores

PCV – Partido Comunista da Venezuela

PD – Partido Democracia (Chile)

SI – Sociedad da Igualdade

RESUMO

A Seguridade Social, na atualidade, onde o mundo do trabalho está totalmente transformado, as relações de trabalho são efêmeras, a exclusão do mercado formal e o deslocamento de trabalhadores em âmbito internacional, requer uma análise do ponto de vista da atuação do Estado no que diz respeito à criação e manutenção do trabalho formal e a inclusão de um maior número de pessoas aos sistemas existentes de proteção social e assistência, nos casos de acidentes, doenças ou idade de aposentadoria. A existência de Tratados Internacionais que versam tais direitos não é suficiente se não houver efetivamente trabalho formal amparado pelo Estado ou com remuneração adequada para que haja a contribuição aos sistemas privados.

Palavras-chave: Seguridade Social, Mutualismo, Sindicatos e Seguridade Social e Acordos Internacionais de Seguridade Social.

ABSTRACT

The Social Security, in the present time, where the world of the work total is transformed, the work relations are ephemeral, the exclusion of the formal market and the displacement of workers in international scope, require an analysis of the point of view of the performance of the State in that it says respect to the creation and maintenance of the formal work and the inclusion of bigger numbers of people the existing systems of social protection and assistance, in the cases of accidents, illnesses or age of retirement. The existence of International Agreement that turns such rights is not enough if it will not effectively have formal work supported by the State or with adequate remuneration so that it has the contribution to the private systems.

Keywords: Social Security, Unions and Social Security and International Agreements of Social Security.